

A RELAÇÃO DO COVID-19 COMO AGENTE ETIOLÓGICO DE ENCEFALITE PEDIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marivânia Monteiro Alves¹

Bianca Fernandes Marcelino

Ingrid Grangeiro Bringel Silva³

O Covid-19 apresenta-se como um importante problema de saúde pública no mundo. Caracteriza-se por ser uma doença viral que causa diversos tipos de alterações nos sistemas fisiológicos, como no sistema nervoso em que o coronavírus é o agente etiológico de encefalite pediátrica. Objetivou-se identificar a relação do Covid-19 como causador de encefalite pediátrica. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a busca se deu na base de dados LILACS, por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e busca direta na PUBMED. Utilizou-se os seguintes descritores de Saúde (DeCS): “Agente Etiológico Biológico” e “Encefalite”. Além dessas, utilizou-se a palavra-chave “COVID-19”, que foram associados com o operador booleano AND. Como critério de inclusão: período estabelecido artigos publicados entre 2020 e 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Foram excluídos: teses, dissertações, monografias, artigos duplicados e que não atenderam ao objetivo do estudo. Foram encontrados 32 artigos, porém apenas seis artigos atenderam os critérios de elegibilidade. Dois artigos abordaram que após um determinado período de quatro a seis semanas após a infecção por Sars-cov-2, constata-se o envolvimento com o sistema nervoso. Quatro artigos afirmaram que ainda permanece escasso o número de estudos que relatem tal relação, mas tem sido destacado nos casos constatados um quadro de epilepsia. Após investigação sobre o quadro neurológico dos pacientes, observou-se a presença do vírus no Líquido Cefalorraquidiano (LCR). Além disso, é importante frisar o estado citado dos pacientes que chamam atenção, uma vez que o covid-19 é associado ao sistema respiratório. Assim sendo, o covid-19 pode ser considerado um dos provocadores de encefalite pediátrica. Indica-se relevante o desenvolvimento de estudos que proporcionem seguidamente intervenções para a investigação dos casos de encefalite em crianças desencadeado pelo coronavírus a fim de propiciar aos pacientes pediátricos um melhor cuidar.

¹ Discente do 3º semestre da graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO). Membro do Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN-URCA). E-mail: marivaniamonteiro3@gmail.com.

² Discente do 3º semestre da graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Membro do Grupo de Pesquisa – Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN-URCA). Membro do projeto de extensão Saúde na Escola: Adolescer com Saúde. Membro do projeto de extensão Saúde e Segurança. E-mail: bianca.fernandes@urca.br.

³ Enfermeira. Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família pela Faculdade Kuryos. Mestre em Enfermagem (PMAE/URCA). E-mail: ingridgbringel@gmail.com